

No. 47424*

**Argentina
and
Mozambique**

General Cooperation Agreement between the Argentine Republic and the Popular Republic of Mozambique. Buenos Aires, 30 March 1988

Entry into force: *2 December 2009 by notification, in accordance with article VII*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Argentina, 21 April 2010*

**No UNTS volume number has yet been determined for this record. The Text(s) reproduced below, if attached, are the authentic texts of the agreement /action attachment as submitted for registration and publication to the Secretariat. For ease of reference they were sequentially paginated. Translations, if attached, are not final and are provided for information only.*

**Argentine
et
Mozambique**

Accord général de coopération entre la République argentine et la République populaire du Mozambique. Buenos Aires, 30 mars 1988

Entrée en vigueur : *2 décembre 2009 par notification, conformément à l'article VII*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Argentine, 21 avril 2010*

** Numéro de volume RTNU n'a pas encore été établie pour ce dossier. Les textes reproduits ci-dessous, s'ils sont disponibles, sont les textes authentiques de l'accord/pièce jointe d'action tel que soumises pour l'enregistrement et publication au Secrétariat. Pour référence, ils ont été présentés sous forme de la pagination consécutive. Les traductions, s'ils sont inclus, ne sont pas en form finale et sont fournies uniquement à titre d'information.*

[PORTUGUESE TEXT - TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO GERAL DE COOPERACAO
ENTRE
A REPUBLICA DA ARGENTINA
E A
REPUBLICA POPULAR DE MOCAMBIQUE

A República da Argentina e a República Popular de Mocambique a seguir designadas Partes Contratantes,

CONSIDERANDO o interesse em reforçar os laços de amizade, solidariedade e cooperação entre os seus respectivos povos,

REAFIRMANDO a sua firme adesão aos objectivos e princípios da Carta das Nações Unidas,

DESEJANDO promover, desenvolver e reforçar a cooperação entre os dois povos e países, com base nos princípios internacionalmente reconhecidos de igualdade, benefício recíproco, respeito mútuo pela soberania e integridade territorial, não-ingerência nos assuntos internos, e de autodeterminação dos povos na livre escolha de seu sistema político-social e de seu processo de desenvolvimento,

ACORDARAM o seguinte:

ARTIGO I

As Partes Contratantes estabelecerão entre si, numa base de igualdade, relações de cooperação económica, científica, técnica e cultural.

As formas e condições de cooperação previstas no número anterior serão objeto de acordos ou programas especiais que concretizarão o presente Acordo.

ARTIGO II

As Partes Contratantes convêm em que a cooperação se concretize nos campos económico, técnico, tecnológico, cultural, de formação de pessoal, e em outros que eventualmente venham a ser acordados.

ARTIGO III

As Partes Contratantes concordam em estabelecer uma Comissão Mista para a Cooperação Económica, Técnica, Científica e Cultural composta por delegações das duas Partes dirigidas por membros a serem designados por cada uma das Partes Contratantes.

ARTIGO IV

1. A Comissão Mista compete, em especial:
 - a) acompanhar e dinamizar a execução do presente Acordo e de outros acordos concluídos ou a serem concluídos entre os dois países, analisar e propor medidas para ultrapassar as dificuldades resultantes da sua aplicação;
 - b) submeter propostas aos Governos dos dois países referentes aos desenvolvimento das relações económicas, científicas, técnicas e culturais entre os dois países.
2. A Comissão Mista adotará, na sua primeira sessão, o seu Regulamento Interno.

ARTIGO V

Quaisquer divergências de interpretação que possam surgir na aplicação do presente Acordo ou dos acordos que venham a ser concluídos em seu desenvolvimento, serão resolvidas por mútuo consentimento, dentro do espírito de amizade e cooperação, no âmbito de Comissão Mista, sem prejuízo de outras disposições especiais a serem incluídas nos respectivos acordos.

ARTIGO VI

As modificações ao presente Acordo Geral podem ser efectuadas por mútuo consentimento. Entrarão em vigor na forma da legislação interna de cada Parte. A intenção para tal modificação deverá ser comunicada, por escrito, à outra Parte Contratante, com pré-aviso de seis meses.

ARTIGO VII

1. O presente Acordo será submetido a ratificação, de conformidade com os procedimentos constitucionais de cada uma das Partes Contratantes.
2. Entrará em vigor na data da última nota através da qual as Partes se comuniquem reciprocamente que foram cumpridas as disposições referidas no N° 1 deste artigo.
3. Poderá ser denunciado por qualquer das Partes contratantes, mediante notificação com a antecedência de seis meses.

FEITO em Buenos Aires, aos treinta dias do mês de Março de 1988, em dois originais, sendo um na lingua portuguesa e outro na lingua espanhola, fazendo ambos os textos igual fé.

PELA REPUBLICA DA
DE ARGENTINA



PELA REPUBLICA POPULAR
DE MOCAMBIQUE



[SPANISH TEXT - TEXTE ESPAGNOL]

ACUERDO GENERAL DE COOPERACION
ENTRE
LA REPUBLICA ARGENTINA
Y
LA REPUBLICA POPULAR DE MOZAMBIQUE

La República Argentina y la República Popular de Mozambique, en adelante designadas "las Partes Contratantes";

CONSIDERANDO el interés en reforzar los lazos de amistad, solidaridad y cooperación entre sus respectivos pueblos;

REAFIRMANDO su firme adhesión a los objetivos y principios de la Carta de las Naciones Unidas;

DESEANDO promover, desarrollar y reforzar la cooperación entre los dos pueblos y países, en base a los principios internacionalmente reconocidos de igualdad, beneficio recíproco, respeto mutuo por la soberanía e integridad territorial, no ingerencia en los asuntos internos, y de autodeterminación de los pueblos para escoger libremente su sistema político-social y su proceso de desarrollo;

ACUERDAN lo siguiente:

ARTICULO I

1. Las Partes Contratantes establecerán entre sí, sobre la base de la igualdad, relaciones de cooperación económica, científica, técnica y cultural.

2. Las formas y condiciones de la cooperación previstas en el punto anterior serán objeto de acuerdos o programas especiales que

concretizarán el presente Acuerdo.

ARTICULO II

Las Partes Contratantes convienen en que la cooperación se concrete en los campos económico, técnico, tecnológico, cultural, de formación de personal y en otros que eventualmente lleguen a ser acordados.

ARTICULO III

Las Partes Contratantes convienen en establecer una Comisión Mixta para la Cooperación Económica, Técnica, Científica y Cultural, compuesta por delegaciones de las dos Partes, presididas por miembros a ser designados por cada una de las Partes Contratantes.

ARTICULO IV

1. A la Comisión Mixta compete en especial:

- a) acompañar y dinamizar la ejecución del presente Acuerdo y de otros acuerdos concluidos o que serán concluidos entre los dos países, analizar y proponer medidas para superar las dificultades resultantes de su aplicación;
- b) someter propuestas a los Gobiernos de los dos países en relación con el desarrollo de las relaciones económicas, científicas, técnicas y culturales entre ambos países.

2. La Comisión Mixta adoptará, en su primera sesión, su propio Reglamento Interno

ARTICULO V

Cualquier divergencia de interpretación que pudiera surgir en la aplicación del presente Acuerdo o de otros acuerdos que fueren concluidos para su desarrollo, será resuelta por mutuo consentimiento, dentro del espíritu de amistad y cooperación, en el ámbito de la Comisión Mixta, sin perjuicio de otras disposiciones especiales que fueran incluidas en los respectivos acuerdos.

ARTICULO VI

Las modificaciones al presente Acuerdo General pueden ser efectuadas por mutuo consentimiento. Entrarán en vigor conforme a las modalidades previstas por la legislación interna de cada Parte. La intención para la realización de una modificación deberá ser comunicada por escrito a la otra Parte Contratante, con un aviso previo de seis (6) meses.

ARTICULO VII

1. El presente Acuerdo estará sujeto a ratificación, de conformidad con los procedimientos constitucionales de cada una de las Partes Contratantes.
2. Entrará en vigor en la fecha de la última nota por la que las Partes se comuniquen recíprocamente haber cumplido con las disposiciones previstas en el apartado 1 de este artículo.
3. Podrá ser denunciado por cualquiera de las Partes Contratantes, mediante notificación efectuada con seis (6) meses de anticipación.

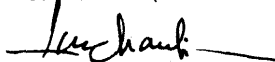
HECHO en Buenos Aires, a los treinta días del mes de marzo de 1988, en dos originales, cada uno en idioma español y portugués, haciendo fe ambos textos.

POR LA REPUBLICA ARGENTINA



POR LA REPUBLICA POPULAR

DE MOZAMBIQUE



[TRANSLATION – TRADUCTION]

GENERAL COOPERATION AGREEMENT BETWEEN THE ARGENTINE
REPUBLIC AND THE PEOPLE'S REPUBLIC OF MOZAMBIQUE

The Argentine Republic and the People's Republic of Mozambique, hereinafter referred to as "the Contracting Parties",

Considering the importance of strengthening the bonds of friendship, solidarity and cooperation between their respective peoples;

Reasserting their firm attachment to the objectives and principles of the Charter of the United Nations;

Wishing to promote, develop and strengthen cooperation between the two peoples and the two countries on the basis of the internationally recognized principles of equality, reciprocal benefit, mutual respect for sovereignty and territorial integrity, non-interference in internal affairs and self-determination of the peoples so as to freely choose their political and social system and development process;

Have agreed as follows:

Article I

1. The Contracting Parties shall establish between themselves, on the basis of equality, relations of economic, scientific, technical and cultural cooperation.

2. The forms and conditions of the cooperation provided for in the preceding paragraph shall be the subject of specific agreements or programmes that shall give concrete form to this Agreement.

Article II

The Contracting Parties shall ensure that cooperation shall take specific form in the economic, technical, technological, cultural and personnel training areas and in other fields that may be agreed upon.

Article III

The Contracting Parties shall establish a Joint Commission for Economic, Technical, Scientific and Cultural Cooperation consisting of delegations of the two Parties and chaired by members to be designated by each Contracting Party.

Article IV

1. In particular, it shall be incumbent upon the Joint Commission to:

(a) Support and promote the implementation of this Agreement and other existing or future agreements concluded between the two countries; and analyze and propose measures for overcoming any difficulties arising from such implementation;

(b) Submit to the Governments of the two countries proposals related to the development of the economic, scientific, technical and cultural relations between the two countries.

2. At its first meeting, the Joint Commission shall adopt its own rules of procedure.

Article V

Any divergence of interpretation that may arise from implementing this Agreement or other agreements concluded with a view to its implementation shall be resolved by mutual consent, in a spirit of friendship and cooperation, within the purview of the Joint Commission, notwithstanding other specific provisions that may be contained in the agreements concerned.

Article VI

Amendments may be made to this General Agreement by mutual consent and shall enter into force according to the procedures laid down in the domestic legislation of each Party. The intention to introduce an amendment shall be notified in writing to the other Contracting Party with six months' advance notice.

Article VII

1. This Agreement shall be subject to ratification in accordance with the constitutional procedures of each Contracting Party.

2. This Agreement shall enter into force on the date of the last note by which the Parts reciprocally inform each other that the provisions of paragraph 1 of this article have been complied with.

3. This Agreement may be terminated by either Contracting Party subject to six months' prior notice.

DONE at Buenos Aires, on 30 March 1988, in two original copies in the Spanish and Portuguese languages, both texts being equally authentic.

For the Argentine Republic

For the People's Republic of Mozambique